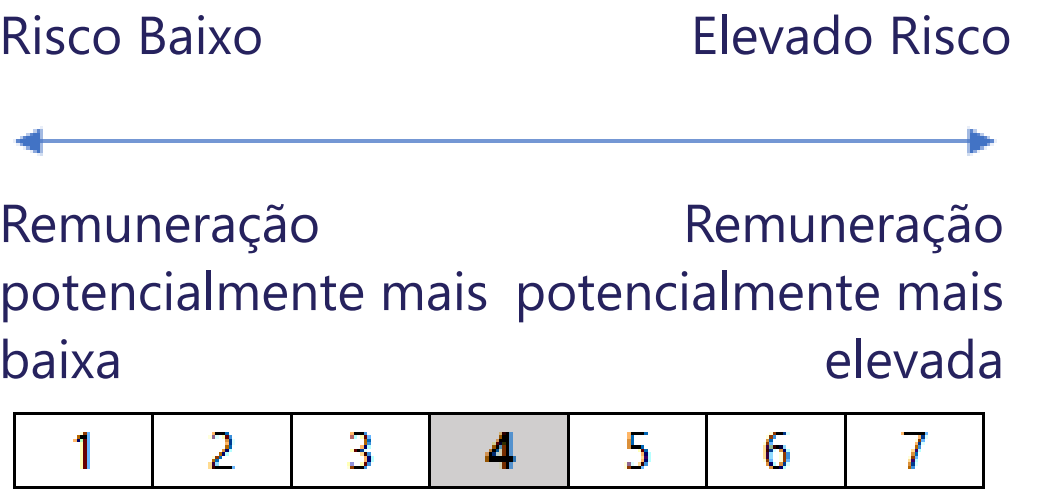
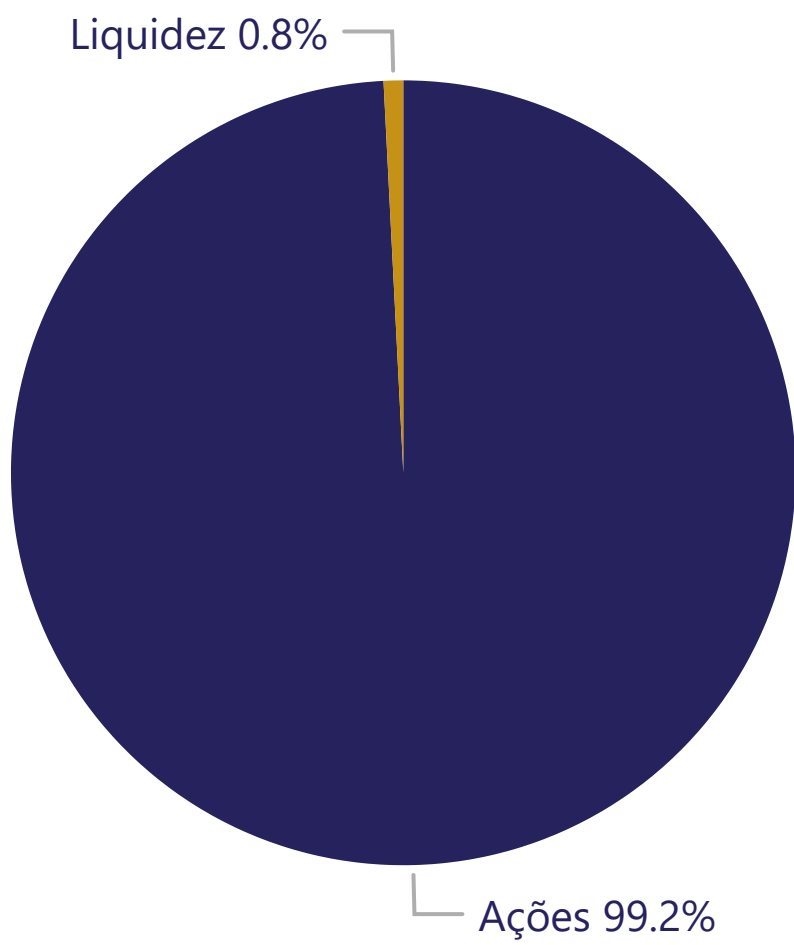


Comentário do Gestor

O último ano teve 2 marcos impactantes: o vendaval tarifário de D. Trump e a corrida à IA. Por um lado, o regresso de uma agenda protecionista mais agressiva nos Estados Unidos trouxe incerteza aos mercados globais. O aumento e ameaça de novas tarifas aduaneiras reacenderam tensões comerciais, penalizando a dinâmica do comércio global. As empresas cujas cadeias de abastecimento estão mais expostas aos países mais afetados pelas tarifas foram naturalmente as mais fustigadas. Contudo, ao longo da segunda metade do ano, e perante vários acordos bilaterais, as tarifas aduaneiras acabaram por não ser tão disruptivas como inicialmente anunciadas, com as ações de várias empresas a iniciarem uma recuperação no final do ano por se ter verificado que o impacto não ser tão fraturante como se temia no dia do “Liberation day”. Em contraciclo, na segunda metade do ano, intensificou-se a corrida à Inteligência Artificial. O entusiasmo em torno da IA manteve-se firme e transformou-se num dos principais motores dos mercados acionistas. Empresas ligadas a semicondutores, software, cloud e infraestruturas tecnológicas lideraram os ganhos, impulsionadas por fortes investimentos, expectativas de ganhos de produtividade e pela perceção de que a IA representa uma mudança estrutural. Este rally ajudou a compensar a fragilidade de outros setores e sustentou os principais índices, sobretudo nos EUA.



Repartição Ativos Físicos



Repartição Geográfica

França	33.7%
Alemanha	20.6%
Portugal	13.3%
Holanda	9.9%
Espanha	9.5%
Dinamarca	5.4%
Suécia	2.5%
Italia	2.4%
Luxemburgo	1.9%

Repartição Setorial

Industrial	19.8%
Consumo Discricionário	18.1%
Financeira	17.3%
Tecnológico	15.6%
Saúde	10.3%
Consumo Básico	5.7%
Matérias Primas	4.0%
Energia	4.0%
Utilities	2.5%
Serviços de Comunicação	1.9%

Maiores Posições

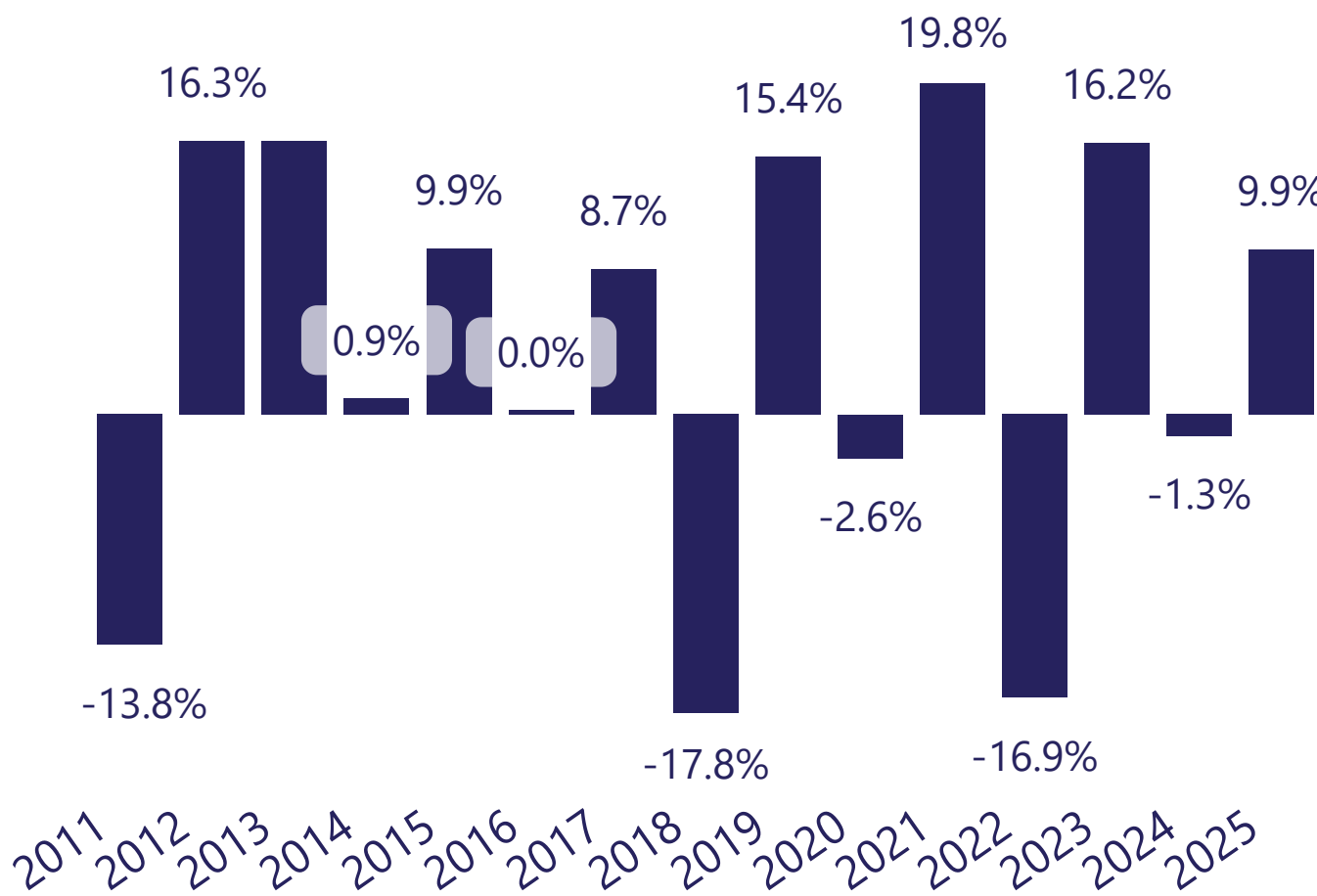
ASML Holding	5.8%
Novo Nordisk A/S	5.4%
Siemens	5.0%
LVMH Louis Vuitton	4.9%
Essilor Luxottica	4.7%
ASM International NV	4.1%
Hermes Internacional	4.0%
Galp Energia	4.0%
Mota - Engil	3.9%
Allianz	3.9%

Rentabilidades Anualizadas

Este ano (efetiva)	9.9%
Últimos 12 meses	9.9%
Últimos 36 meses	8.0%
Desde início	3.3%

Exposição Derivados

Rentabilidades por ano



## Objetivo e Política de Investimento

O Subfundo aplica uma política de investimento flexível e a sua carteira pode variar ao longo do tempo, embora o Gestor do Investimento procure construir uma carteira equilibrada composta por ações e títulos de rendimento fixo admitidos à negociação na Europa (Área do Euro e outras áreas). A carteira do Subfundo será composta principalmente pelos seguintes instrumentos, os quais são ativos europeus e não europeus admitidos à negociação na Europa (Área do Euro e restantes áreas): Ações (diretamente ou através de OICVM e/ou outros OIC); obrigações (diretamente ou através de OICVM e/ou outros OIC); obrigações com taxa flutuante ou OIC com taxa flutuante; instrumentos de mercado monetário. O Subfundo é gerido ativamente sem considerar um valor de referência.

## Perfil do Investidor

O Fundo destina-se a investidores com capacidade para assumir perdas de capital via da exposição ao mercado acionista e de outros ativos de risco. Este Fundo poderá não ser adequado a investidores que pretendam retirar o seu dinheiro no prazo de 5 anos.

## Risco Associado ao Investimento

- Risco de crédito: o Fundo investe em títulos que estão expostos ao risco de o emitente não cumprir as suas obrigações de reembolso. A notação de crédito e os riscos associados a tais títulos podem variar ao longo do tempo e, por conseguinte, afetar o valor dos investimentos.
- Risco de liquidez: Os títulos podem tornar-se menos líquidos em condições de mercado extremas e pode ser difícil aos titulares de unidades de participação resgatarem os fundos de forma atempada.
- Risco de contraparte: Representa o risco de incumprimento de um participante do mercado no cumprimento das obrigações contratuais relativas à sua carteira.
- Risco operacional: Risco de perda material resultante de erro humano, falhas técnicas e procedimentos ou controlo inadequados.
- Utilização de derivados: O Subfundo investe em derivados para fins de cobertura e outros fins de investimento, aumentando ou reduzindo a exposição a ativos subjacentes.
- Risco cambial: Os investimentos em títulos denominados em moedas diferentes da Moeda Base do Subfundo podem estar sujeitos a flutuações adversas nas taxas de câmbio.
- Risco de mercado: O valor dos ativos na Carteira é normalmente determinado por vários fatores, incluindo os níveis de confiança do mercado no qual são negociados.
- Riscos de sustentabilidade: Risco de ocorrência de um evento ou condição ambiental, social ou em matéria governação que possa causar um impacto negativo material real ou potencial no valor do investimento.

As rendibilidades divulgadas representam dados passados e não constituem uma garantia de rendibilidade futura. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). O fundo Optimize Europe Value é um fundo de investimento mobiliário, cujos prospeto completo e IFI se encontram disponíveis nas entidades comercializadoras. As taxas de rendibilidade mencionadas são líquidas de comissão de gestão e de depósito, de custos de auditoria e de taxa de supervisão. Os valores divulgados têm implícita a fiscalidade suportada pelo organismo de investimento coletivo e impende sobre o investidor o eventual pagamento de impostos sobre as mais-valias. O investimento no organismo de investimento coletivo pode implicar a perda do capital investido. As medidas de rendibilidade anualizadas divulgadas, calculadas tendo por base um prazo superior a um ano, só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência. O Indicador Sintético de Risco e de Remuneração mede o risco de variação de preços das unidades de participação do fundo com base na volatilidade verificada nos últimos cinco anos. Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta.

A presente informação diz respeito a fundos de investimento dos quais a Optimize Investment Partners SGOIC é Investment Manager e não dispensa a leitura dos respetivos documentos constitutivos: Prospetos e Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores (IFI).

A fiscalidade aplicável aos fundos de investimento pode ter um impacto na situação fiscal pessoal do investidor.

## Informação Comercial

Data de início: 31-12-2010  
ISIN: LU2215410650  
Ticker Bloomberg: OPTIAEU LX  
Moeda: EUR  
Montante mínimo de investimento: 100€.  
Prazo mínimo de investimento recomendado: 5 Anos  
Banco Depositário: Quintet Private Bank (Europe)  
Comissão de Subscrição: 0%  
Comissão de Resgate: 0%  
Comissão de Performance: 0%  
Comissão de Gestão: 1.25%  
Comissão de Depositário: 0.06%  
Liquidação: Diária  
Liquidação de Resgates: 7 dias úteis  
Cut-off Time: 11h00m